Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: VISITA DOMICILIAR COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DA PUÉRPERA

Relatoria: Glória Beatriz Lopes de Santana

Autores: Jardeliny Corrêa da Penha
Layssa Mirelle Carvalho Borges
Ramires Ribeiro Soares
Thiago Meneses Gomes

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O puerpério ocorre logo após o parto, depois da expulsão da placenta, e perdura até o retorno da ovulação e função reprodutiva, até 42 dias pós-parto. Nessa fase, a mulher sofre alterações físicas e psicológicas e ocorrência de agravos que são causas específicas de morbimortalidade materna. Logo, a equipe da Atenção Primária à Saúde deve realizar visitas domiciliares (VD) para acompanhar a saúde do recém-nascido e da puérpera, proporcionando elucidação de dúvidas, orientações e detecção precoce de agravos à saúde do binômio. OBJETIVOS: Descrever a importância da visita domiciliar realizada pelo(a) enfermeiro(a) para promoção da saúde da puérpera e prevenção de complicações do pós-parto, mediante literatura científica. METODOLOGIA: Revisão narrativa realizada de maio a junho de 2023, por meio de busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores: “visita domiciliar”, “período pós-parto” e “educação em saúde”; e os filtros: texto completo, idioma português. A busca na BVS envolveu ainda as seguintes bases de dados: Scientific Eletronic Library Online, Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde e Base de Dados de Enfermagem. RESULTADOS: Ao todo foram identificados 19 artigos científicos, os quais destacaram pouca VD puerperal, havendo resistências dos(as) enfermeiros(as) em realizá-la, e que, quando realizada, acontece de forma tardia, sem priorização, assistemática e descontinuada. Em geral, não há valorização das necessidades da mulher, com atenção focada no bebê; assim como escassez de exame físico e anamnese, de orientações e comunicação limitada. É necessário que durante a VD o(a) profissional possibilite o autocuidado da puérpera, encoraje o apoio familiar, dialogue sobre o planejamento familiar e aponte sintomas de alerta que possam vir acometer a mãe. Assim, a VD se tornará um recurso eficaz para o acompanhamento do binômio mãe-filho e a assistência de enfermagem terá o potencial de reduzir os casos de morbimortalidade materna e neonatal. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Há necessidade de mudanças na VD puerperal, de modo a enfatizar as ações que visem a promoção da saúde e prevenção de agravos. Dessa maneira, as intervenções devem ser deliberadas e criteriosas e garantir um cuidado individualizado, considerando as necessidades da família. É fundamental ainda que se realizem novos estudos sobre a presente temática, os quais continuem a revelar a grande significância da promoção da saúde e prevenção de agravos no puerpério.